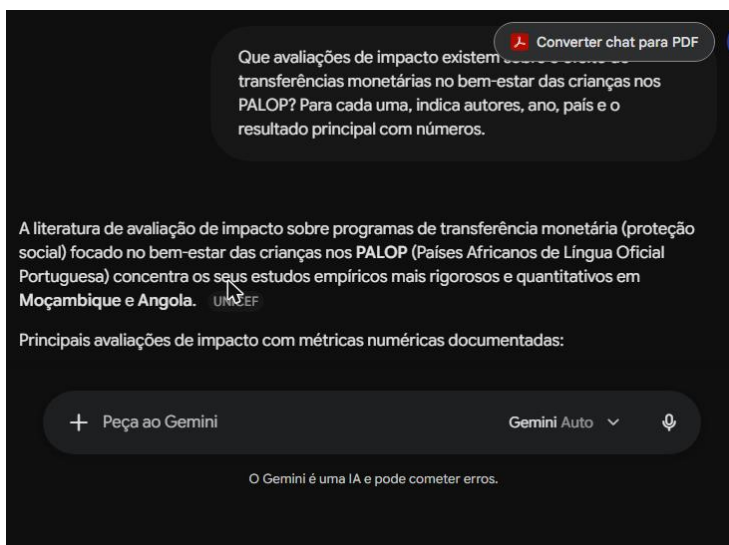


Dia 2, bloco A. A mesma pergunta sem documentos e com o conjunto fechado

Respostas gravadas antes do curso (17 e 18/10/2026), tal como a ferramenta as deu. Não foram corrigidas, de propósito: podem conter erros, e é isso que vai verificar. A captura mostra uma parte da conversa; o texto completo vem a seguir.

Três rondas no Gemini, sem documentos; três rondas no Gemini Notebook, com os quatro documentos do bloco.

D2-A, demonstração sem documentos, Gemini, ronda 1



The screenshot shows the Gemini chat interface with a dark background. At the top right, there is a button labeled "Converter chat para PDF" with a red download icon. The chat history shows a user question: "Que avaliações de impacto existem sobre transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números." Below this, the Gemini response is displayed: "A literatura de avaliação de impacto sobre programas de transferência monetária (proteção social) focado no bem-estar das crianças nos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) concentra os seus estudos empíricos mais rigorosos e quantitativos em Moçambique e Angola." followed by the UNICEF logo. Below the response, it says "Principais avaliações de impacto com métricas numéricas documentadas:". At the bottom, there is a text input field with a plus icon and the text "Peça ao Gemini". To the right of the input field, it says "Gemini Auto" with a dropdown arrow and a microphone icon. At the very bottom, a small disclaimer reads: "O Gemini é uma IA e pode cometer erros."

Data: 17/10/2026

Ferramenta: Gemini (gemini.google.com), interface em português do Brasil

Modo: conversa momentânea (chat temporário)

Modelo mostrado: «Gemini Auto» (Modelos do Gemini 3), raciocínio «Mín.»

Ficheiros: nenhum

Você disse: Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números.

O Gemini disse

A literatura de avaliação de impacto sobre programas de transferência monetária (proteção social) focado no bem-estar das crianças nos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) concentra os seus estudos empíricos mais rigorosos e quantitativos em Moçambique e Angola. UNICEF

Principais avaliações de impacto com métricas numéricas documentadas:

1. Moçambique — Avaliação de Impacto do Child Grant (0-2 anos) Unicef

Autores: UNICEF Moçambique, Instituto Nacional de Ação Social (INAS), American Institutes for Research (AIR) / Universidad de las Américas.

Ano de Publicação: 2022 (Acompanhamento longitudinal / avaliação do piloto 2019–2021).

País: Moçambique (Província de Nampula). unicef

Resultados Principais (em números):

Diversidade Alimentar Infantil: Aumento de 100% no indicador de Diversidade Alimentar Mínima (Minimum Dietary Diversity) em crianças dos 0 aos 2 anos de idade.

Segurança Alimentar Agregada: Aumento de 13% nas despesas totais do agregado familiar e incremento de 12% no número de refeições diárias consumidas. UNI-

CEF

Redução da Pobreza: Queda de 10 pontos percentuais na taxa de incidência da pobreza (headcount ratio) e redução de 13% na hiato da pobreza (poverty gap) nas famílias beneficiárias. UNICEF

Saúde Mental dos Cuidadores: Redução de 11% nos sintomas depressivos e diminuição de 5% nos níveis de estresse entre os cuidadores das crianças.

Resiliência a Choques (COVID-19): Famílias no grupo de tratamento tiveram 54% menos probabilidade de ser afetadas negativamente pelos impactos económicos da pandemia.

2. Angola — Avaliação de Impacto do Programa Piloto Valor Criança UNICEF

Autores: UNICEF Innocenti (Global Office of Research and Foresight), Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU) e União Europeia. UNICEF

Ano de Publicação: 2024 (Relatório Final de Avaliação do Piloto GRASSP).

País: Angola (Municípios vulneráveis das províncias do Bié, Moxico e Cuanza Sul).

Resultados Principais (em números):

Ativos da Família: Aumento de 14,2 pontos percentuais na posse de gado/animais domésticos entre as famílias com crianças pequenas.

Nutrição e Diversidade de Dieta: Aumento com significância estatística na diversidade dos grupos alimentares consumidos pelas crianças de 6 a 59 meses (maior consumo de gorduras/óleos, cereais e legumes).

Frequência Escolar e Vestuário: Melhoria significativa

na autoestima e na assiduidade escolar de crianças mais velhas do agregado (6 aos 8 anos), motivada pelo aumento do acesso a calçado e fardamentos escolares adquiridos com a transferência.

3. Moçambique — Avaliação do Programa de Acção Social Produtiva (PASP / PSSB)

Autores: Banco Mundial em parceria com o Governo de Moçambique (INAS) e consórcio de investigação (ex.: IFPRI / Oxford Policy Management).

Ano de Publicação: 2018–2020.

País: Moçambique (Zonas rurais e urbanas).

Resultados Principais (em números):

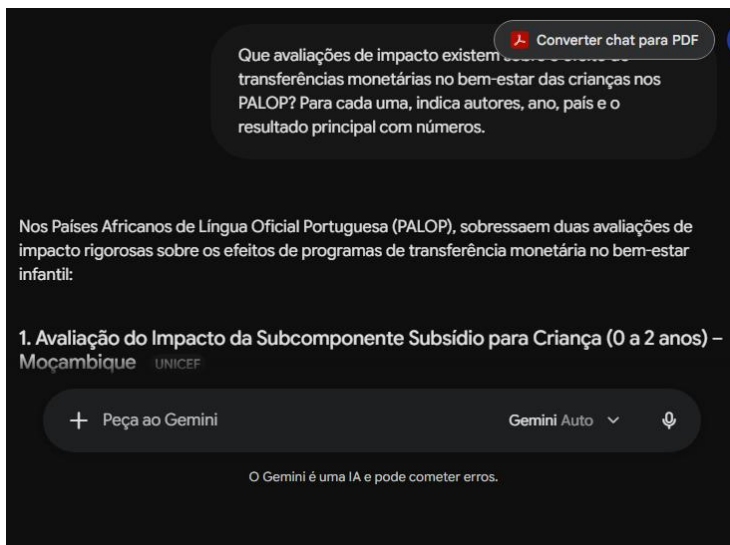
Frequência e Matrícula Escolar: Incremento de 5 a 8 pontos percentuais nas taxas de escolarização e assiduidade de crianças em idade escolar primária cujos agregados recebiam a transferência social.

Trabalho Infantil: Redução moderada da probabilidade de envolvimento de crianças do agregado em atividades de trabalho infantil perigoso/informal em cerca de 4 a 6 pontos percentuais.

Observação sobre os restantes PALOP

Nos restantes PALOP (Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe), os programas de transferência de renda (como o Rendimento Social de Inclusão em Cabo Verde ou intervenções do PAM/UNICEF na Guiné-Bissau e São Tomé) possuem maioritariamente relatórios de acompanhamento de gestão, monitorização e diagnósticos qualitativos, não existindo até ao momento ensaios controlados aleatorizados (RCTs) de avaliação de impacto quantitativo publicados especificamente focados em indicadores de bem-estar infantil.

D2-A, demonstração sem documentos, Gemini, ronda 2



Data: 17/10/2026

Ferramenta: Gemini (gemini.google.com), interface em português do Brasil

Modo: conversa momentânea (chat temporário)

Modelo mostrado: «Gemini Auto» (Modelos do Gemini 3), raciocínio «Mín.»

Ficheiros: nenhum

Você disse: Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números.

O Gemini disse

Nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), sobressaem duas avaliações de impacto rigorosas sobre os efeitos de programas de transferência monetária no bem-estar infantil:

1. Avaliação do Impacto da Subcomponente Subsídio para Criança (0 a 2 anos) – Moçambique UNICEF

Autores: Juan Bonilla, David Seidenfeld (American Institutes for Research - AIR), Amber Peterman e Zlata Bruckauf (UNICEF / Escritório de Pesquisa UNICEF-Innocenti). UNICEF

Ano de Publicação: 2022 (período do estudo de base-line a follow-up: 2019–2021). UNICEF

País: Moçambique (Província de Nampula). UNICEF

Resultados Principais (com dados numéricos):

Registo civil e documentação: O programa aumentou a probabilidade de as crianças possuírem certidão de nascimento em 22,6 pontos percentuais (pp) em relação ao grupo de controlo.

Nutrição e dieta infantil: Registou-se um aumento de 10,8 pp na proporção de crianças que atingiram a Diversidade Alimentar Mínima. O consumo diário de alimentos de origem animal aumentou 15,2 pp.

Saúde preventiva: Houve um aumento de 11,5 pp nas crianças com vacinação completa e uma redução de 6,4 pp no relato de episódios de diarreia.

Despesas direccionadas às crianças: As despesas mensais per capita do agregado familiar aumentaram em média 18%, com incremento substancial em vestuário, calçado e alimentação nutritiva infantil.

2. Avaliação de Impacto do Programa Piloto Valor Criança – Angola Welcome to the United Nations

Autores: Kaku Attah Damoah, Thibault Uytterhaegen, Nyasha Tirivayi e Jessica Daminelli (UNICEF Innocenti – Global Office of Research and Foresight & UNICEF Angola). UNICEF

Ano de Publicação: 2023 (relatório final e resumos executivos divulgados em 2023/2024). Welcome to the United Nations

País: Angola (Províncias do Bié, Moxico e Uíge). Unicef

Resultados Principais (com dados numéricos): Unicef

Bem-estar material infantil: O bem-estar material geral das crianças menores de 5 anos (medido por posse de roupas, calçados e material escolar/camas) teve um aumento de 24 pontos percentuais (pp) no grupo de beneficiários em relação ao controlo (subindo de 25% para 49%).

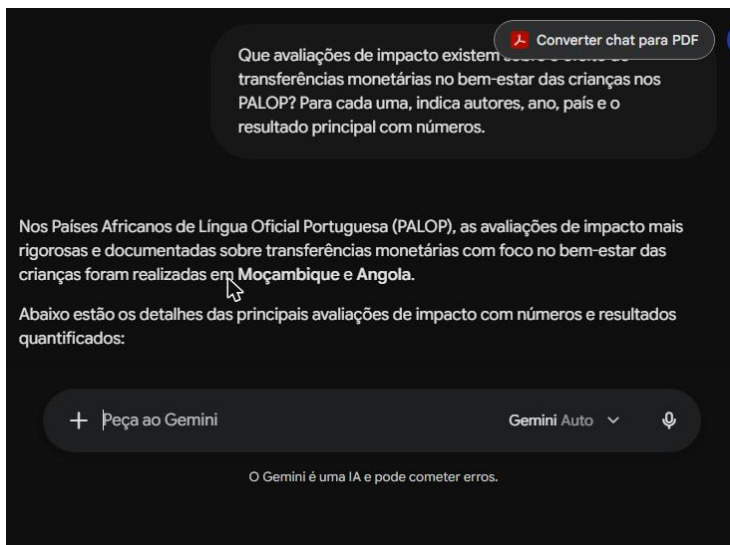
Saúde preventiva e pré-natal: As consultas de acompanhamento do crescimento pós-parto aumentaram em 18,3 pp, enquanto as consultas de pré-natal subiram 15,4 pp.

Segurança alimentar e consumo: A pontuação de diversidade alimentar familiar aumentou em 3,0 pontos (numa escala padronizada) e o índice de consumo de refeições (Berry Index) subiu 12,7%. Unicef + 1

Inclusão financeira da cuidadora: A proporção de cuidadoras que conseguiram poupar aumentou em 5,5 pp, com redução de 1,14 pp na escala de fome doméstica severa.

Se desejar mais detalhes metodológicos sobre os modelos de amostragem ou sobre a expansão desses programas nos PALOP, estou à disposição!

D2-A, demonstração sem documentos, Gemini, ronda 3



Data: 17/10/2026

Ferramenta: Gemini (gemini.google.com), interface em português do Brasil

Modo: conversa momentânea (chat temporário)

Modelo mostrado: «Gemini Auto» (Modelos do Gemini 3), raciocínio «Mín.»

Ficheiros: nenhum

Você disse: Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números.

O Gemini disse

Nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), as avaliações de impacto mais rigorosas e documentadas sobre transferências monetárias com foco no bem-estar das crianças foram realizadas em Moçambi-

que e Angola.

Abaixo estão os detalhes das principais avaliações de impacto com números e resultados quantificados:

1. Avaliação do Programa Subsídio para Criança (0–2 anos) – Moçambique

Autores: AIR (American Institutes for Research: Juan Bonilla, David Seidenfeld), UNICEF (Innocenti: Amber Peterman) e Governo de Moçambique / MGCAS.

Ano da Avaliação / Período: 2019 – 2022 (Relatório Final/Endline publicado em 2022).

País: Moçambique (Província de Nampula). Unicef

Valores e Programa: Transferência mensal de 540 MZN (~\$10 USD / mês) a cuidadoras de crianças de 0 a 2 anos, acompanhada de sessões de mudança comportamental (nutrição e saúde).

Resultados Principais (com Números):

Segurança Alimentar e Despesas: As famílias aumentaram o gasto mensal per capita com alimentação e reduziram significativamente a insegurança alimentar grave. The Transfer Project

Diversidade Alimentar Infantil: Aumento expressivo no número de crianças de 6–23 meses que atingiram a Diversidade Alimentar Mínima (aumento relativo superior a 15 pontos percentuais no grupo do programa em relação ao grupo de controlo).

Saúde e Registo de Nascimento: O programa aumentou a probabilidade de as crianças possuírem Certidão de Nascimento/Registo Civil civil em mais de 20 pontos percentuais.

Trabalho Infantil: Redução do trabalho agrícola infantil entre crianças e adolescentes da família em cerca de

10 a 14 pontos percentuais.

Redução da Pobreza Extrema: Aumentou o consumo das famílias em cerca de 15% a 20% acima do nível da linha de base em comparação com o grupo de controlo. The Transfer Project

2. Avaliação de Impacto do Programa PSSB (Programa de Subsídio Social Básico) – Moçambique

Autores: UNICEF, Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), IPC-IG (Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo) e AIR. UN News

Ano: 2014 – 2018.

País: Moçambique.

Valores e Programa: Apoio financeiro mensal a agregados familiares vulneráveis e idosos/deficientes a cargo de crianças.

Resultados Principais (com Números):

Frequência Escolar: Aumento de 6,5 pontos percentuais na taxa de escolarização/frequência de crianças de idade escolar primária (6–12 anos) em agregados beneficiários.

Despesas em Educação: Aumento de mais de 25% nos gastos diretos por criança com material escolar, fardas e calçado.

Trabalho Infantil Fora do Lar: Redução de 8 pontos percentuais na participação de crianças em trabalhos assalariados/subalternos fora de casa (como o ganyu / trabalho diário informal).

3. Avaliação de Impacto do Programa KWENDA (Fortalecimento da Proteção Social) – Angola

Autores: Banco Mundial (World Bank Group), FAS (Fundo de Apoio Social - Governo de Angola) e

consultores independentes de avaliação.

Ano: 2021 – 2024 (Relatórios de progresso e avaliação de impacto de meio-termo/linha de base).

País: Angola.

Valores e Programa: Transferência direta de 8.500 AOA (~\$10–\$15 USD na época da implementação) por mês por agregado familiar.

Resultados Principais (com Números):

Registo de Nascimento: Aumento de cerca de 18 pontos percentuais na taxa de registo de nascimento e obtenção de Cédula Pessoal/BI para crianças em agregados beneficiários nos municípios rurais cobertos.

Nutrição Infantil: Aumento de 22% na frequência de refeições diárias oferecidas a crianças menores de 5 anos nos agregados beneficiários.

Acesso à Educação: Incremento de 11 pontos percentuais na frequência escolar regular entre crianças de 6 a 14 anos.

Observação sobre os restantes PALOP (Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde):

São Tomé e Príncipe & Guiné-Bissau: Implementaram programas de transferências sociais emergenciais e de combate à pobreza (como o programa de Safety Nets financiado pelo Banco Mundial e UNICEF). Embora existam Relatórios de Monitoria e Avaliação de Processo que registam reduções de privação e melhoria no acesso a alimentos para crianças em até 30% das famílias abrangidas, não foram publicadas avaliações de impacto experimental/quase-experimental rigorosas (RCT) individuais com grupos de controlo com publicação académica externa para estes países em particular.

UN News

D2-A, demonstração com o conjunto fechado, Gemini Notebook, ronda 1

The screenshot shows the Gemini Notebook interface. At the top right, there is a button labeled '+ Criar notebook'. Below it, a question is displayed in a dark rounded rectangle: 'Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números. Responde só com base nos documentos carregados e indica a página de cada informação.' Below the question, there is a section titled 'Thoughts' with a dropdown arrow. The first thought is: 'Com base nos documentos fornecidos, existem duas avaliações de impacto quantitativas sobre o efeito de programas de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP (Angola e Moçambique):'. Below this thought is a dropdown arrow. At the bottom of the interface, there is a text input field with the placeholder 'Faça uma pergunta ou crie algo', a button labeled '4 fontes', and an upward arrow button. A footer message states: 'O Gemini Notebook pode cometer erros. Por isso, é bom checar as respostas.'

Data: 17/10/2026, 20:38

Ferramenta: Gemini Notebook (notebook.google.com), interface em português do Brasil

Modo: caderno criado para esta atividade, apagado no fim (o Notebook não tem memória entre cadernos); conversa do caderno limpa antes de cada ronda

Modelo mostrado: o Notebook não mostra seletor de modelo

Ficheiros: extrato A1, resumo A2, A3 e extrato A4 (carregados pelo instrutor)

Você disse: Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números. Res-

ponde só com base nos documentos carregados e indica a página de cada informação.

O Gemini Notebook disse

Com base nos documentos fornecidos, existem **duas avaliações de impacto quantitativas** sobre o efeito de programas de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP (Angola e Moçambique):

1. Avaliação de Impacto do Programa Piloto “Valor Criança” (Angola)

- **Autores:** K. A. Damoah, T. Uytterhaegen, N. Tirivayi e J. Daminelli.
- **Ano:** **2023** (Relatório Final publicado em 2023; dados da linha de base recolhidos em 2019 e avaliação final em 2022).
- **País:** **Angola** (pilotado nas províncias do Bié, Moçico e Uíge).
- **Resultados principais com números e páginas:**
 - **Bem-estar material das crianças:** A posse de um par de sapatos/sandálias aumentou em **47 pontos percentuais (pp)**, a de roupas em **25 pp** e a de um cobertor em **49 pp** para as crianças dos agregados beneficiários (**Página 14 do PDF completo**).
 - **Cuidados de saúde e vacinação infantil:** O controlo do crescimento pós-natal melhorou em **18 pp** e a realização de todas as vacinas básicas necessárias aumentou em cerca de **18 pp** (**Página 14 do PDF completo**).
 - **Segurança alimentar e fome:** O programa reduziu a pontuação na escala de experiência de insegurança alimentar em **1,14 pon-**

tos, reduziu a escala de fome no agregado familiar em **0,38 pontos** e aumentou o número de refeições diárias em **24 pp** (**Página 15 do PDF completo**).

- **Atividades económicas e bens do agregado:** Verificou-se um aumento na posse de gado em **14 pp**, no acesso à terra para cultivo em **5 pp**, na produção agrícola em **18 pp** e no processamento/comércio de subprodutos agrícolas em **6 pp** (**Página 15 do PDF completo**).
-

2. Avaliação do Impacto da Subcomponente “Subsídio para Criança de 0 a 2 Anos” do PSSB (Moçambique)

- **Autores:** Investigadores Principais: Juan Bonilla, David Seidenfeld, Amber Peterman e Zlata Bruckauf (American Institutes for Research - AIR e UNICEF Innocenti) (citado igualmente como Bonilla, J., Corral, L., e Bezerra, F., 2022).
- **Ano:** **2022** (Resumo do Relatório Final publicado em 2022; período de avaliação do estudo 2019–2021).
- **País:** **Moçambique** (Província de Nampula: distritos de Nacala-a-Velha, Ilha de Moçambique e Lalaua).
- **Resultados principais com números e páginas:**
 - **Registo de nascimento:** Ocorreu um aumento forte no registo de nascimento das crianças equivalente a **150% sobre a média do grupo de controlo** (aumento combinado de **30 pp** ou **+0,30**; e de **20 pp** / **+100%** no

distrito de Lalaua) (**Páginas 6, 19, 37 e 41 do relatório**).

- **Nutrição e hábitos alimentares da criança:** A diversidade alimentar mínima (MDD) aumentou em **100% sobre a média do grupo de controlo (+11 pp ou +0,11** no tratamento combinado). No entanto, as medidas antropométricas de desnutrição crónica mantiveram-se elevadas (**51% a 54%**) sem variação estatisticamente significativa (**+0,03**), o que é atribuído ao baixo valor da transferência (540 Meticais mensais, representando apenas **13% das despesas familiares**) (**Páginas 6, 19 e 37 do relatório**).
- **Estímulo infantil:** Verificou-se um aumento de **11% (+0,23 a +0,46** no adicional por gestão de casos) no número de atividades de estimulação realizadas pela cuidadora com a criança nos últimos 3 dias (**Páginas 19 e 37 do relatório**).
- **Despesas e redução da pobreza:** Registou-se um aumento nas despesas mensais per capita de **118,2 Meticais (+13%)**, uma redução de **10%** no indicador de pobreza (**-8,78 pp**) e uma redução de **13%** na profundidade/fosso da pobreza (**-4,84 pp**) (**Páginas 6 e 38 do relatório**).
- **Bem-estar e proteção da cuidadora:** As cuidadoras apresentaram menos sintomas depressivos (redução de **11% / -0,07 pp**), menor estresse (**-0,84 pontos**), maior probabilidade de poupar (**+4 pp / aumento de 130%**) e uma redução de **38% (-0,13 pp)** na violência conjugal emocional e/ou física (**Páginas 6**

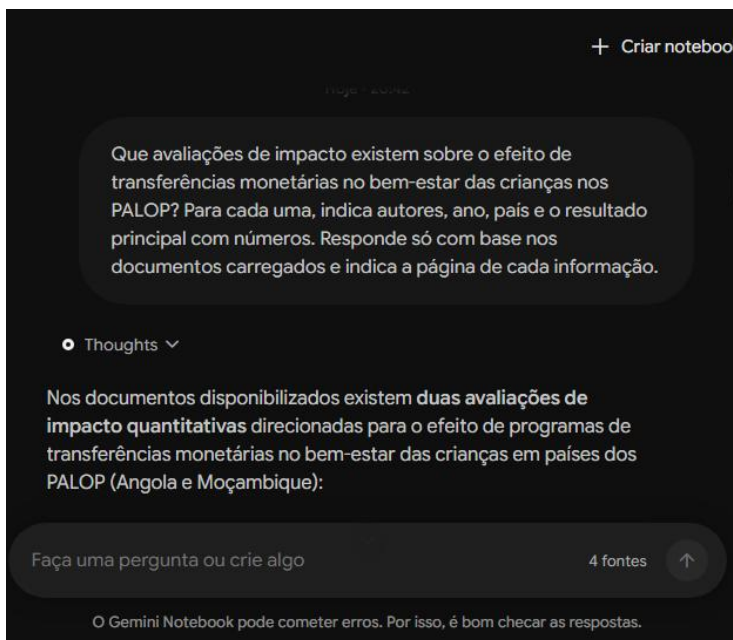
e 39 do relatório).

– Crianças mais velhas (3 a 17 anos):

Registou-se um aumento de **58% (+0,21 pp)** na posse de bens materiais (sapatos, roupas e cobertor) e uma queda de **16% (-0,09 pp)** na disciplina violenta contra crianças de 1 a 14 anos (**Páginas 24, 25 e 40 do relatório**).

Gostarias que aprofundasse a comparação entre os modelos “cash-plus” (dinheiro com gestão de casos/cuidados) e as transferências monetárias simples implementados nestes dois países?

D2-A, demonstração com o conjunto fechado, Gemini Notebook, ronda 2



The screenshot shows the Gemini Notebook interface. At the top right, there is a button labeled '+ Criar notebook'. Below it, the text 'Google Gemini' is visible. A large text box contains the question: 'Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números. Responde só com base nos documentos carregados e indica a página de cada informação.' Below the question, there is a section titled 'Thoughts' with a dropdown arrow. The response text reads: 'Nos documentos disponibilizados existem duas avaliações de impacto quantitativas direcionadas para o efeito de programas de transferências monetárias no bem-estar das crianças em países dos PALOP (Angola e Moçambique):'. At the bottom, there is a search bar with the placeholder text 'Faça uma pergunta ou crie algo', a button labeled '4 fontes', and an upward arrow icon. A footer note states: 'O Gemini Notebook pode cometer erros. Por isso, é bom checar as respostas.'

Data: 17/10/2026, 20:42

Ferramenta: Gemini Notebook (notebook.google.com), interface em português do Brasil

Modo: caderno criado para esta atividade, apagado no fim (o Notebook não tem memória entre cadernos); conversa do caderno limpa antes de cada ronda

Modelo mostrado: o Notebook não mostra seletor de modelo

Ficheiros: extrato A1, resumo A2, A3 e extrato A4 (carregados pelo instrutor)

Você disse: Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números. Res-

ponde só com base nos documentos carregados e indica a página de cada informação.

O Gemini Notebook disse

Nos documentos disponibilizados existem duas avaliações de impacto quantitativas direcionadas para o efeito de programas de transferências monetárias no bem-estar das crianças em países dos PALOP (Angola e Moçambique):

1. Avaliação do Programa “Valor Criança” (Angola)

Documento: A1_valor-crianca_extrato.pdf Autores: K. A. Damoah, T. Uytterhaegen, N. Tirivayi e J. Daminelli (UNICEF Innocenti / MASFAMU) [1]. Ano: 2023 [1]. País: Angola (piloto em municípios das províncias do Bié, Moxico e Uíge) [1] [2].

Resultados principais com números: Vestuário e bem-estar material infantil: A posse de sapatos/sandálias pelas crianças aumentou em 47 pontos percentuais (pp), de roupas em 25 pp e de cobertores em 49 pp [3]. Saúde e vacinação infantil: O controlo do crescimento pós-natal melhorou em 18 pp e a realização de todas as vacinas básicas necessárias aumentou em 18 pp [3]. Segurança alimentar e nutrição: Verificou-se uma redução na escala de experiência de insegurança alimentar em 1,14 pontos, redução na escala de fome no agregado em 0,38 pontos e um aumento do número de refeições diárias em 24 pp [4]. Ativos do agregado familiar: Aumento da posse de gado em 14 pp, do acesso à terra para cultivo em 5 pp e da produção agrícola em 18 pp [4].

Páginas da informação (PDF completo): Referência, autores e país: p. 12 [1] [5]. Resultados no bem-estar e saúde infantil: p. 15 [3]. Resultados na segurança alimentar e ativos: p. 16 [4].

2. Avaliação da Subcomponente “Subsídio para Criança de 0 a 2 Anos” do PSSB (Moçambique)

Documento: A2_subsidio-crianca-0-2_resumo_PT.pdf

Autores: Juan Bonilla, David Seidenfeld (AIR), Amber Peterman (UNICEF Innocenti) e Zlata Bruckauf (UNICEF) [6] [7]. Ano: 2022 [8]. País: Moçambique (província de Nampula) [8].

Resultados principais com números: Registo de nascimento: Impacto forte no registo de nascimento das crianças, com um aumento equivalente a 150% sobre a média do grupo de controlo na linha final (aumento conjunto de 30 pp) [9] [...]. No distrito de Lalaua, o aumento foi de 20 pp (+100%) [12] [13]. Alimentação e nutrição infantil: Aumento de 100% na diversidade alimentar mínima (MDD) e na frequência alimentar mínima [9] [10]. No distrito de Lalaua, registou-se uma redução de 4 pp (-50%) na desnutrição aguda [12] [13]. Por outro lado, a desnutrição crónica manteve-se elevada (entre 51% e 54%), sem evolução significativa devido ao baixo valor do subsídio (540 MT, correspondente a apenas 13% das despesas mensais familiares) [14] [15]. Consumo e pobreza do agregado: Aumento das despesas mensais per capita em 118 MT (+13%), redução de 10% (-8,78 pp) no indicador de pobreza e de 13% (-4,84 pp) no fosso da pobreza [14] [...]. Em Lalaua, as despesas aumentaram 119,5 MT (+14%) e o indicador de pobreza caiu 9,15 pp (-10%) [13] [20]. Crianças mais velhas (3 a 17 anos): Aumento de 58% (+21 pp) no bem-estar material (posse de sapatos, roupas e cobertor) [21] [22] e redução de 16% (-9 pp) na disciplina violenta [23] [24]. Em Lalaua, o bem-estar material aumentou 26 pp (+72%) e a disciplina violenta reduziu 19 pp (-24%) [13] [25].

Páginas da informação (PDF completo): Autores, ano

e país: pp. 1, 2 e 3 [6] [...]. Sumário executivo e destaques: pp. 6 e 7 [9] [...]. Resultados ao nível da criança, agregado e crianças mais velhas: pp. 19, 20, 24 [10] [...] e anexos estatísticos nas pp. 37, 38, 40 e 44 [11] [...].

Observação sobre os restantes documentos: A3_pssb-idosos_mocambique_PT.pdf (Almeida et al., 2024): É uma avaliação de impacto quantitativa focada na componente do PSSB para idosos em Moçambique, e não diretamente nas crianças (embora mencione a avaliação de Bonilla et al. como antecedente) [27] [28]. A4_odi-briefing_extrato.pdf (Selvester et al., 2013): Trata-se de um estudo qualitativo sobre governança e perceções comunitárias do PSSB em Moçambique, sem dados quantitativos de avaliação de impacto no bem-estar infantil [29] [30].

Gostarias que elaborasse um relatório ou uma apresentação visual comparando detalhadamente as metodologias e os impactos dos programas em Angola e Moçambique?

D2-A, demonstração com o conjunto fechado, Gemini Notebook, ronda 3

The screenshot shows the Gemini Notebook interface. At the top right, there is a button labeled '+ Criar notebook'. Below it, the text 'Imagem de fundo' is visible. The main content area contains a question in Portuguese: 'Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números. Responde só com base nos documentos carregados e indica a página de cada informação.' Below the question, there is a section titled 'Thoughts' with a dropdown arrow. The first thought reads: 'Nos documentos carregados existem **duas avaliações de impacto** quantitativas sobre os efeitos de programas de transferências monetárias no bem-estar das crianças em países dos PALOP:'. At the bottom, there is a search bar with the placeholder text 'Faça uma pergunta ou crie algo', a button labeled '4 fontes', and an upward arrow icon. A footer note states: 'O Gemini Notebook pode cometer erros. Por isso, é bom checar as respostas.'

Data: 17/10/2026, 20:46

Ferramenta: Gemini Notebook (notebook.google.com), interface em português do Brasil

Modo: caderno criado para esta atividade, apagado no fim (o Notebook não tem memória entre cadernos); conversa do caderno limpa antes de cada ronda

Modelo mostrado: o Notebook não mostra seletor de modelo

Ficheiros: extrato A1, resumo A2, A3 e extrato A4 (carregados pelo instrutor)

Você disse: Que avaliações de impacto existem sobre o efeito de transferências monetárias no bem-estar das crianças nos PALOP? Para cada uma, indica autores, ano, país e o resultado principal com números. Res-

ponde só com base nos documentos carregados e indica a página de cada informação.

O Gemini Notebook disse

Nos documentos carregados existem duas avaliações de impacto quantitativas sobre os efeitos de programas de transferências monetárias no bem-estar das crianças em países dos PALOP:

1. Avaliação do Programa “Valor Criança” (Angola)

Autores: K. A. Damoah, T. Uytterhaegen, N. Tirivayi e J. Daminelli (UNICEF Innocenti) [1]. Ano: 2023 [1]. País: Angola (municípios selecionados nas províncias do Bié, Moxico e Uíge) [1] [...]. Documento de origem: O Impacto do Valor Criança: Programa Piloto de Transferências Sociais Monetárias em Angola. Relatório Final [1] [4].

Resultados principais com números: Bem-estar material infantil: A posse de sapatos/sandálias aumentou 47 pontos percentuais (pp), a de roupas 25 pp e a de cobertor 49 pp para as crianças das famílias beneficiárias (PDF completo, p. 14) [5]. Cuidados de saúde e imunização: O controlo do crescimento pós-natal aumentou 18 pp e a conclusão de todas as vacinas básicas necessárias subiu 18 pp (PDF completo, p. 14) [5]. Segurança alimentar e fome: O programa reduziu a escala de experiência de insegurança alimentar em 1,14 pontos, reduziu a escala de fome no agregado familiar em 0,38 pontos e aumentou o número de refeições diárias em 24 pp (PDF completo, p. 15) [6]. Ativos e produção agrícola: Verificou-se um aumento na posse de gado de 14 pp, no acesso à terra para cultivo de 5 pp, na produção agrícola de 18 pp e no comércio de subprodutos agrícolas de 6 pp (PDF completo, p. 15) [6].

2. Avaliação do “Subsídio para Criança de 0 a 2

Anos” (Moçambique)

Autores: Juan Bonilla, David Seidenfeld, Amber Peterman e Zlata Bruckauf (AIR e UNICEF Innocenti; citado também como J. Bonilla, L. Corral e F. Bezerra) [7] [...]. Ano: 2022 [7] [11]. País: Moçambique (província de Nampula) [11] [12]. Documento de origem: Avaliação do Impacto da Subcomponente Subsídio para Criança de 0 a 2 anos – Componente de Subsídio para Criança do Programa Subsídio Social Básico na Província de Nampula em Moçambique 2019-2021 [11].

Resultados principais com números: Registo e alimentação da criança-alvo: O registo de nascimento das crianças teve um aumento de 150% em relação ao grupo de controlo (+30 pp / +0,30) (Relatório, pp. 6, 19, 37) [13] [...]. A diversidade mínima dos hábitos alimentares (MDD) e a frequência alimentar mínima aumentaram em 100% (+0,11 / +0,42 DP) (Relatório, pp. 6, 19, 37) [13] [...]. Estimulação e nutrição infantil: As atividades de estimulação realizadas pela cuidadora aumentaram 11% (+0,23 atividades) (Relatório, pp. 19, 37) [15] [16]. A desnutrição crónica manteve-se elevada entre 51% e 54%, não registando redução significativa devido, entre outros fatores, ao baixo valor do subsídio (540 MT, representando 13% das despesas mensais) (Relatório, pp. 7, 19) [16] [17]. Nível do agregado familiar: Aumento nas despesas mensais per capita de 118 MT (+13% em relação ao grupo de controlo) (Relatório, pp. 7, 20, 38) [17] [...]; redução de 10% na taxa de pobreza (-8,78 pp) e de 13% no fosso da pobreza (-4,84 pp) (Relatório, pp. 7, 21, 38) [17] [...]; aumento de 16% na probabilidade de operar negócios não agrícolas (+0,07 pp) (Relatório, pp. 7, 21, 38) [17] [...]. Cuidadora: Redução de 11% nos sintomas depressivos (-0,07) e de 5% no estresse (-0,84) (Relatório, pp. 7, 22, 39) [22] [...]; aumento de 130% na probabilidade de poupar di-

nheiro (+0,04) (Relatório, pp. 7, 22, 39) [22] [...]; e redução de 38% nas experiências de violência conjugal física e/ou emocional (-0,13) (Relatório, pp. 7, 22, 39) [22] [...]. Crianças mais velhas (3 a 17 anos): Aumento de 58% no bem-estar material (posse de sapatos, roupas e cobertor, +0,21) (Relatório, pp. 24, 40) [26] [27]; aumento de 8% na frequência/matrícula escolar (+0,05) (Relatório, pp. 24, 40) [26] [27]; e diminuição de 16% na experiência de disciplina violenta (-0,09) (Relatório, pp. 25, 40) [27] [28]. Subgrupo do distrito de Lalaua (Anexo B): Aumento de 100% no registo de nascimento (+20 pp) (Relatório, pp. 41, 44) [29] [30]; redução de 39% na ocorrência de diarreia nas últimas duas semanas (-15 pp) (Relatório, pp. 41, 44) [29] [30]; e redução de 50% na probabilidade de desnutrição aguda (-4 pp) (Relatório, pp. 41, 44) [29] [30].

Gostarias que faça uma comparação entre os desafios operacionais (como irregularidade de pagamentos e montantes das transferências) apontados nos relatórios de Angola e de Moçambique?